

# GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA: POR QUE O ALUNO OPTA?

São Leopoldo-RS Maio/2011

Ederson Luiz Locatelli-UNISINOS- [elocatelli@unisinis.br](mailto:elocatelli@unisinis.br)

Jones Quadros da Silva – UNISINOS – [jones@unisinis.br](mailto:jones@unisinis.br)

Educação Universitária

Relatório de Pesquisa

Investigação Científica

## RESUMO:

*Depois de ter passado por algumas fases, a educação a distância hoje se expande utilizando-se da mediação online e esta expansão está sendo possibilitada devido ao espaço que a internet tem ocupado na vida das pessoas. É muito comum fazer compras, movimentações bancárias, comunicar-se com pessoas distantes geograficamente e mais uma série de serviços que esta mediação de proporcionado. Isto evidencia como a internet tem influenciado a vida das pessoas, inclusive a área da educação. Sendo assim, a educação a distância, utilizando a internet como mediação, tem exigido uma nova forma de ser e de estar do aluno que busca cursos online. Contudo, há no senso comum que ead é mais fácil, pois não há exigência, falta qualidade e mais uma série de justificativas para fazer ou não um curso via web. Este artigo buscará analisar a motivação inicial dos alunos que optam por um curso de graduação totalmente a distância mediado pelas tecnologias digitais virtuais.*

**Palavras-Chave:** Perfil do aluno; Educação a Distância;

## **EaD e seus momentos**

A modalidade de educação a distância surgiu com particularidades, de forma que permitem o acesso à educação a um número maior de pessoas, democratizando o ensino e rompendo com a linearidade, o tempo e o espaço. Para Kenski (2008, p. 76) *“o espaço e o tempo definem a distância em que se vai realizar a ação educativa.”* Assim, é fundamental conhecer seu processo evolutivo, não esquecendo que a educação a distância não é algo novo e tampouco teve sua origem nas tecnologias digitais conhecidas atualmente. Educação a distância, segundo Schlemmer (2005, p. 31), é a utilização das tecnologias da internet para propiciar um amplo conjunto de soluções que objetivam servir de suporte para que a aprendizagem ocorra. A EAD possibilita soluções de aprendizado que vão além dos paradigmas tradicionais de treinamento, de estímulo-resposta, representados pela concepção empirista e expressos pelo fornecimento de treinamento e instrução...

Embora, quando se fala em educação a distância, as pessoas logo pensam em internet, mas esta modalidade de ensino já vem de muitos anos, bem antes da existência da internet. Poderíamos citar três grandes momentos pelos quais passou esta modalidade: imprensa, rádio e tv e a web.

**Imprensa:** foi o momento em que a educação a distância utilizava a correspondência para ensinar. O aluno se inscrevia via carta, recebia material, lia e fazia os exercícios. Era um auto-estudo, uma instrução programada. A interação ocorria apenas entre aluno e material didático e a avaliação era predominantemente qualitativa.

**Rádio e TV:** com o surgimento do rádio e a da TV, ampliam-se as possibilidades da EaD e propicia-se que mais pessoas tenham acesso à informação em locais e tempo diferentes, tanto síncrono, como assíncrono. Nesse contexto, surgem os programas via rádio e TV, audioconferência, dentre outros, dando origem as primeiras Universidades Abertas de EaD. A interação ocorre entre aluno e material didático e as possibilidades de comunicação com o professor estendem-se por meios eletrônicos pré-agendados.

**Internet:** Com a disseminação dos computadores e o surgimento da internet, ampliam-se os horizontes e as possibilidades da EaD. Este período é

composto por muitas transformações. Com o surgimento da *World Wide Web*, as diferentes mídias integram-se e efetivam-se em conjunto. Surgem as primeiras experiências no contexto da Web 1.0, onde a principal preocupação da EaD consistia no conteúdo e na forma como esse era organizado, produzido e disponibilizado para ser “consumido” pelo sujeito. Esse modelo sofreu transformações em função da evolução da Web 1.0 para a Web 2.0, tornando-se mais significativo para o usuário, possibilitado, principalmente, pela popularização da banda larga e desenvolvimento de linguagens novas (VALENTE; MATTAR, 2007, p. 74).

A internet vem se transformando com o passar do tempo devido ao uso que as pessoas tem feito deste espaço. A interação e a colaboração tem sido um dos principais elementos no uso da rede mundial. É neste contexto que um novo perfil de aluno tem surgido nos cursos totalmente online, embora esta consciência não faça parte do imaginário do aluno antes da experiência do curso. Por este motivo, as razões pelas quais o aluno faz um curso totalmente online não levam em consideração estes aspectos que compõem o novo perfil. Contudo, no imaginário coletivo há uma série de representações sobre a ead, conforme citado por BACHA FILHO (2003),

Um grande desafio é a superação dos preconceitos e temores, como o que considera a EAD um “barateamento” do ensino, um caminho escancarado para a completa privatização do ensino, ou ainda uma maneira disfarçada de esvaziar o ensino regular e prescindir das estruturas materiais e dos recursos humanos exigidos pela educação presencial. Ora, a EAD não significa necessariamente nem “aligeiramento” nem “simplificação” do processo de aprendizagem, uma vez que o referencial teórico-prático para a aquisição de competências, habilidades e atitudes que promovam o desenvolvimento pleno da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho e a autonomia para continuar aprendendo é exatamente o mesmo para ambas as formas de ensino: presencial e a distância. (p. 29)

Neste sentido, muitas instituições vem desenvolvendo pesquisas e elaborando uma proposta de educação tão séria quanto a sua proposta presencial, salvaguardando a qualidade.

A EAD não pode transformar a educação num mero produto que interesse aos seus compradores (especialmente se estes forem grandes empresas). O rigor e a exigência acadêmica devem ocupar lugar central nas preocupações dos órgãos normativos e fiscalizadores dos sistemas, ao lado de um sistema adequado de avaliação externa que estimule a análise, a atualização dos cursos, a qualidade do ensino e o reconhecimento profissional e salarial dos profissionais da educação envolvidos. (BACHA FILHO, 2003, p. 31)

A influência da web na modalidade não provoca somente sobre os processos educativos online, mas como podemos perceber, ela tem proporcionado a reflexão sobre o novo perfil de aluno.

### **Aluno EAD**

Com os paradigmas pelos quais passou a educação a distância, pode-se perceber a concepção pedagógica que a fundamenta e, conseqüentemente, a maneira como o aluno é visto nesse processo. Entretanto, em qualquer um dos meios utilizados para a ead é possível perceber que um dos objetivos era proporcionar uma formação para os alunos, qualificando-o para a atuação em uma diversidade de áreas.

“Sem dúvida, a EaD traz novas(e diversas) possibilidades e oportunidades de aprendizagem para os alunos, independentemente de sua localização geográfica ou dos horários em que possam estar disponíveis para freqüentar um curso. Os que antes não podiam freqüentar uma instituição de ensino, como os que residem longe dos grandes centros ou que não podem abandonar fisicamente seu local de trabalho, podem agora se educar a distância.” (MAIA E MATTAR, 2007, p. 83)

Dentro das características deste aluno, pode-se citar a autodeterminação, a disciplina nos estudos, a automotivação, a capacidade de refletir, como afirma Mattar e Maia (2008):

“Os aprendizes devem ter novas habilidades para serem capazes de estudar em ambientes informatizados de aprendizagem, característicos da sociedade da informação e do conhecimento: autodeterminação e orientação, capacidade de selecionar, de tomar decisões e de organização.”

e como afirma Palloff e Pratt (2004) “*além disso, a capacidade de refletir é outra qualidade fundamental para o aluno virtual de sucesso.*” (PALLOFF; PRATT, 2004, p.27). Já os autores Moore e Kearsley (2007) trazem três características que um aluno deve apresentar para ter sucesso nos cursos a distância: A Intenção de concluir; a entrega antecipada; e ter concluído outros cursos a distância. Outra característica necessária é a autonomia do aluno, para poder conseguir ter sucesso características que um aluno virtual deve ter para conseguir sucesso no EaD.

A grande questão é se os alunos vem e tem consciência deste perfil para fazer um curso de graduação totalmente online.

### **Contexto da pesquisa**

A pesquisa para a elaboração deste trabalho foi realizada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, uma instituição de natureza comunitária e confessional, pertencente à Companhia de Jesus. No que tange à sua identidade, o projeto pedagógico

visa formar cidadãos que atuem na sociedade pelo exercício da liderança com diálogo, da docência, da investigação científica e tecnológica e das profissões liberais correlatas a seus cursos, motivando-os ao empreendedorismo, ao aprendizado permanente, em busca de sua auto-realização pessoal e da realização de um projeto de sociedade que priorize a transformação social do país. (PDI, p. 16)

É sob este fundamento que a Unisinos oferece cursos, programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

A Unisinos - Educação a Distância oferece oito cursos de graduação totalmente online e atualmente possui 1170 alunos matriculados. As atividades acadêmicas que compõem o curso tem duração de um bimestre, ou seja, nove semanas, sendo que as semanas 8 e 9 são para as avaliações presenciais.

No que diz respeito à aprendizagem a distância, a Unisinos entende que trata-se de

processo educativo, regulado ou não-regulado, no qual o aprendiz se aproxima do saber, em condições que admitem a separação física entre professor e aluno, a distância temporal entre as atividades de ensino e as de aprendizagem, mediante meios tecnológicos de comunicação e de interação. Exige, de parte do aluno, a ativação autônoma de habilidades e estratégias, do curso ou treinamento. Supõe, de parte do professor ou instrutor, um planejamento e uma prática pedagógica que favoreçam um aprendizado independente. (PDI, p. 107)

### **Atividade Acadêmica: Introdução a EaD**

A atividade acadêmica de Introdução à Educação a Distância é a primeira atividade da estrutura curricular dos cursos totalmente a distância da Unisinos. Basicamente, esta atividade tem como objetivo principal acolher os alunos que, em sua grande maioria está fazendo uma graduação online pela primeira vez, e também proporcionar uma compreensão da modalidade.

Neste sentido, as competências a serem desenvolvidas na atividade são:

- Proporcionar aos estudantes um espaço de exploração e experimentação da modalidade de EaD;
- Reconhecer o papel/função do aluno inerente a modalidade EaD no que tange a autonomia e disponibilidade de espaço/tempo;
- Identificar e analisar os instrumentos legais que regulamentam a Ead;

- Analisar e identificar as formas de navegação e informações relativas ao conhecimento tecnológico necessário para a realização das atividades a distância, bem como uso da plataforma virtual de apoio.

Como metodologias, técnicas e recursos de ensino e de aprendizagem a atividade utilizará a plataforma virtual Moodle - Ambiente de Aprendizagem ([www.moodle.org](http://www.moodle.org)). Trata-se de um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Como meios de comunicação/interação, utilizam-se fóruns para o desenvolvimento de discussão assíncronica e troca de material entre os participantes, e-mails, chats para ampliação de discussões síncronas (dentro da plataforma). Para expansão do conteúdo, utilizam-se um conjunto de ferramentas: Arquivos para postagem e compartilhamento de arquivos comuns; Diário Individual para registro de dúvidas e apreensões pessoais em relação a atividade; Glossário para o compartilhamento e ligação de termos utilizados pelo curso; Página Wiki para desenvolvimento de atividades de escrita colaborativa; Questionários para composição de questões e resposta cujo material é armazenado em uma base de dados; Tarefas para implementação e descrição de atividades com possibilidades de entrega em arquivo ou texto on-line; Lições com roteiros que permite a disponibilização de conteúdo em forma de páginas seguidas por perguntas; Quadro de Notas para integração e correção de notas pelo professor através da configuração de uma escala de notas e, além disso, aulas remotas (gravação de vídeos das aulas do professor disponibilizada na web).

### **Metodologia**

A metodologia, segundo Minayo (2007, p. 14), *é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade*. Seguindo esse raciocínio, o pesquisador torna-se um sujeito atento à realidade, na qual busca cada vez mais fundamentos para sustentar o seu posicionamento em relação a ela mesma. Buscando contextualizar essa pesquisa, quanto ao seu delineamento, podemos dizer que ela é de natureza **aplicada**, pois o conhecimento gerado visa aprimorar os processos e projetos de educação a distância..

A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto. O interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas (LUDKE; ANDRE, 1986, p. 13).

Nesse quadro metodológico serão analisadas as postagens dos fóruns nas turmas em ead. Segundo as autoras (LUDKE; ANDRE, 1986), nesta abordagem há uma tentativa de capturar a “perspectiva dos participantes”.

O Fórum de discussão existente nas aulas da EaD tem como função a comunicação assíncrona entre alunos e professores e entre os próprios alunos. Normalmente o professor coloca um assunto em pauta e abre para os alunos discutirem e trocarem informações sobre o assunto em questão. Segundo Rigo (2010) (...) trata-se de uma ferramenta que proporciona um exercício de exposição e de colaboração, no qual o aluno desenvolve habilidades de escrita.

Nesta pesquisa utilizamos o fórum titulado “O que é EaD para mim?” Onde os alunos deveriam responder a questão e interagir com o restante da turma sobre o assunto.

Foram analisadas as respostas dos alunos num total de 167 alunos distribuídos em quatro comunidades no Moodle. Dentro desta quantidade de alunos matriculados, 157 participaram do fórum titulado "O que é EAD para mim?".

Abaixo a tabulação das respostas das turmas na disciplina de introdução a Educação a Distância.

<b>Respostas</b>	<b>Nº. de respostas</b>
Formato dinâmico, moderno e educação do futuro	26
Aprender sem sair de casa, acessibilidade/deslocamento	14
Administra o seu próprio horário	59
Empenho do aluno e vontade de aprender	10
Valor financeiro menor	1
Forma de conciliar Família, trabalho e estudos	20
Autodisciplina, organização e autonomia	25
Sem resposta	2
<b>Total</b>	<b>157</b>

### **Análise de dados e resultados**

Com os dados citados, podemos analisar entre outros elementos, as suas percepções sobre a modalidade, a qual era o principal objetivo do fórum, bem como a exigência de um determinado perfil de aluno para cursar a modalidade.

O gráfico mostra que, nestas turmas, o principal motivo da escolha pelo EaD é a facilidade de poder administrar o seu próprio tempo. Esta autonomia na administração do tempo, não quer dizer que não será exigido um tempo de dedicação aos estudos mas sim interagir no ambiente virtual e ter momentos de estudos sozinho. O aluno precisa sim, dedicar tempo para a realização das atividades mínimas exigidas e necessárias.

O segundo ponto da escolha pelo EaD é referente à modalidade pois os alunos já vêm como dinâmica, moderna e educação do futuro

Junto a isso a terceira resposta foi da escolha pelas características que o aluno deve ter: a autodisciplina, a organização e autonomia. Esta questão está de acordo com a primeira grande característica e como afirma Maia e Mattar (2008), o aluno EAD necessita ter no perfil a “*autodeterminação e orientação, capacidade de selecionar, de tomar decisões e de organização.*”

Com esta breve conclusão, podemos afirmar que os alunos já percebem a modalidade com as características específicas e que este formato

exige um novo perfil de aluno. Assim, num estudo futuro, poderemos analisar como estão estas percepções depois de terem experienciado a modalidade por um período maior.

### **Referências:**

- BACHA Filho, Teofilo. Educação a Distância: sistemas de ensino e territorialidade. In: FRAGALE Filho, Roberto (org.). **Educação a Distância: análise dos parâmetros legais e normativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. – (Série Prática Pedagógica)
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986-2004. 99 p. (Temas básicos de educação e ensino)
- MATTAR, João; MAIA, Carmem. **ABC da EaD: A educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 138 p.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 26. Ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.
- MOORE, Michel; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Uma visão Integrada**. São Paulo: Thomson, 2007. 398 p.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual: Um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216 p.
- RIGO, Sandro José. **Introdução à Educação a Distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2010. 78 p.
- SCHLEMMER, Eliane. Metodologias para educação a distância no contexto da formação de comunidades virtuais de aprendizagem. In: BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- VALENTE, C.; MATTAR, J. **Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias**. São Paulo: Novatec, 2007.